



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## **REFLEXÕES ACERCA DA GEOGRAFIA FÍSICA NO ENSINO BÁSICO E ANÁLISE DAS METODOLOGIAS APLICADAS.**

Aline da Silva Cardozo<sup>1</sup>, Iana Raquel Dantas de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Alinescardozo15@outlook.com;

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Iana.raquel@hotmail.com;

**Eixo: Metodologias para o ensino da geografia física no ambiente escolar**

### **Resumo/**

O ensino de Geografia tem como objetivo fazer com que através da visão do espaço o aluno consiga compreender e desenvolver o raciocínio crítico sobre as constantes transformações da sociedade e as dinâmicas dos fenômenos espaciais, de modo que assim a disciplina possa contribuir para a formação cidadã do mesmo. Sobre essa perspectiva, o devido trabalho tem como objetivo analisar as problemáticas que envolvem o ensino da geografia física, buscando entender quais as metodologias aplicadas no ensino dessa área uma vez que elas têm o poder de gerar, quando bem trabalhadas, um grande impacto no processo de ensino-aprendizagem do aluno. Levando em consideração esses aspectos, se fez necessário embasamento teórico com autores como: SCABELLO e MENDES (2015); PUNTSCHKA (2009); KAERCHER (2017). Realizando reflexões das limitações indicadas pelos docentes com relação ao ensino da geografia física, e analisando metodologias aplicadas, sob a perspectiva de serem métodos fundamentais na otimização desse processo.

Geografia física. Ensino. Metodologias.

### **1. Introdução**

O ensino de Geografia tem como objetivo fazer com que o aluno, a partir da sua visão de espaço, consiga compreendê-lo e desenvolver o raciocínio crítico que o torne capaz de pensar sobre as constantes transformações que a sociedade vem enfrentando e contribuir para a formação cidadã do mesmo, fazendo com que esses possam reconhecer-se como produtor e transformador do espaço. A realização desses objetivos, no entanto, vem sofrendo alguns impasses, visto que a disciplina de



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

geografia é tida historicamente pelos alunos como uma disciplina pouco atrativa, decorada e sem importância para a construção do seu saber.

Pode-se dizer que essa realidade é uma resposta ao ensino tradicional ainda impregnado no ensino brasileiro, onde o professor tem como função transmitir o conteúdo de modo que o aluno consiga assimilá-lo, mesmo que temporariamente, ou seja, um ensino pautado na utilização de métodos expositivos onde a transmissão de conteúdos é feita sem auxílio de procedimentos ou recursos educacionais que facilitem a assimilação dos assuntos pelos alunos.

O ensino consolidado sob essas metodologias tradicionais pouco instigam a participação dos discentes nas aulas, criando um ambiente centrado no papel do professor e dando a disciplina de Geografia um caráter mnemônico e decorativa.

Scabello e Mendes (2015) atentam para a importância das metodologias de ensino, onde as mesmas afirmam que:

O ensino de qualquer disciplina escolar está diretamente associado à utilização de metodologias, ou seja, de caminhos que ajudem os estudantes a adquirir experiências e conhecimentos acerca do mundo em que vivem. Entende-se por metodologia de ensino o campo que se ocupa da organização, controle e aplicação de diferentes métodos no processo ensino-aprendizagem, que levem os discentes a uma maior qualidade e motivação da aprendizagem.

Nesse sentido, a maneira como o professor conduz suas aulas reflete diretamente no modo como os alunos respondem as mesmas, e a forma como ele a conduz diz respeito às metodologias que o mesmo utiliza, ou seja, os procedimentos e estratégias que o docente se apropria para ministrar suas aulas de modo a tornar uma aula produtiva, voltada para a participação do aluno e a aprendizagem significativa. A aula expositiva em si é um instrumento extremamente válido para o trabalho docente, desde que não seja a única forma de transmitir o conteúdo para o aluno (KAERCHER, 2017, p. 17).



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A disciplina de Geografia, por ser tanto teórica quanto prática, a exemplo dos conteúdos direcionados a área humana e a área física, respectivamente, carecem que o professor detenha de estratégias e métodos que auxiliem na internalização dos conteúdos dessa disciplina. Entretanto, um dos problemas que se encontra no ensino da Geografia, e principalmente no ensino da Geografia Física, é de que a relevância dos aspectos físicos está sendo secundarizada e os conteúdos dessa área estão sendo abordados de modo superficial no ensino básico.

Esse fato faz com que os alunos sintam dificuldades em aprender os conteúdos voltados para a explicação dos aspectos naturais do meio e possibilita com que muitos deles não tenham o devido interesse em aprender os assuntos da Geografia Física, reproduzindo assim o discurso de que eles são de pouca relevância para a construção do saber.

Nessa perspectiva, o que se busca analisar através desse trabalho é a forma, ou seja, os procedimentos e metodologias que os professores da Geografia se apropriam para ministrar os conteúdos da área física, pois se parte do pressuposto de que um dos aspectos responsáveis pela falta de atenção e o déficit de aprendizagem na geografia física no ensino fundamental tem como uma de suas causas às metodologias adotadas pelos professores dessa disciplina.

## **2. Materiais e métodos**

Para se entender como o ensino da geografia se encontra, torna-se necessário um embasamento teórico que proporcione a reflexão acerca das metodologias que envolvem as práticas pedagógicas dos professores dessa área.



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Um dos principais quesitos ao ensino são as metodologias usadas, pois são elas que ditam a relação durante o processo do ensino-aprendizagem, estando implícitas nela a relevância da inserção de práticas que proporcionem a motivação e a participação dos discentes perante o conhecimento da geografia.

Levando em consideração esse aspectos, se fez necessário embasamento teórico com autores como: SCABELLO e MENDES (2015); PUNTSCHKA; PAGANELI e CACETE (2009), KAERCHER (2017).

Com o objetivo de contribuir nas reflexões sobre o ensino da geografia física no ensino básico, utilizou da pesquisa de campo com o objetivo de coletar dados sobre a perspectiva dos docentes com relação às dificuldades encontradas no ensino, a visão que eles têm sobre a relação de interesse do aluno com o estudo da geografia física, e também analisar as metodologias utilizadas por esses docentes.

Para a consolidação do trabalho foram entrevistados dois professores formados em Geografia que lecionam atualmente nessa disciplina no ensino fundamental e médio a partir da aplicação de questionário contendo cinco questões de caráter objetivo e subjetivo acerca das metodologias aplicadas no ensino de geografia, buscando também entender o interesse que os alunos demonstram sobre o estudo da geografia.

### **3. Resultados e Discussão**

A referida pesquisa foi realizada com dois professores de Geografia onde ambos atuam no nível fundamental e médio do ensino básico. Esses se submeteram a aplicação de um questionário contendo 5 questões, objetivas e subjetivas, onde cada uma delas contemplaram um aspecto diferente sobre o ensino da Geografia Física. Entre eles destacam-se: as limitações que os professores encontram em ministrar as aulas dessa área; as metodologias e recursos adotados como forma de auxiliar a prática pedagógica; como os alunos enxergam o ensino dos aspectos naturais do meio; e a relevância desse estudo para a construção do saber dos alunos.



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

O primeiro e segundo ponto da análise do questionário buscou entender se os professores em questão sentem dificuldades em ministrar as aulas voltadas ao ensino da geografia física. As respostas, no entanto, foram opostas, onde o professor 1 apontou não sentir nenhuma dificuldade em ministrá-las, enquanto que o professor 2 afirmou que sofre algumas dificuldades. A partir de então, se fez necessário saber quais são essas dificuldades que esse professor apresenta sofrer e que limitam a sua prática escolar.

#### **Quadro 1 - dificuldades em ministrar os conteúdos da Geografia Física**

<b>Professor 1</b>	
<b>Professor 2</b>	Falta de recursos para auxiliar no ensino-aprendizagem. Além da indisponibilidade de transportes para realizar aulas de campo, não há apoio de ferramentas como bússolas, rochas, telescópios ou livros focados em assuntos de geografia física. Há também o problema dos livros didáticos darem pouca atenção nesse tema.

Fonte: Pesquisa direta (2019).

O que o professor 2 aponta é uma realidade vivenciada por parte dos professores da rede básica de ensino. Acontece que as escolas, e principalmente as da rede pública, não dispõem de recursos alternativos como os citados acima e nem de outra gama de recursos que a Geografia pode se apropriar para auxiliar na compreensão da leitura do espaço.

Como uma disciplina que compreende a realidade do aluno, o mundo em que ele está inserido, atividades como aula de campo é fundamental para que o aluno consiga enxergar na prática a dinâmica do lugar. Entretanto, para que ocorram aulas como essas é necessário muitas vezes à utilização de transportes, mas assim como os recursos algumas escolas também não possuem um transporte escolar, o que acaba dificultando a promoção de aulas como essas.



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A respeito desses recursos e propostas didáticas, Pontuschka, Paganelli e Cacete (2009, p. 215) destaca que:

Os recursos didáticos - ou empregados com propostas didáticas -, na qualidade de mediadores de processo de ensino-aprendizagem nos diferentes níveis (...) se adequadamente utilizados, permitem melhor aproveitamento no processo de ensino e aprendizagem, maior participação e interação aluno-aluno e professor-aluno.

Partindo dessa premissa, o terceiro ponto abordado no questionário remete as metodologias que os professores utilizam para ajudar os alunos na compreensão dos assuntos da geografia física, onde os mesmos iriam assinalar nas opções citadas quais das seguintes metodologias são utilizadas na sua prática pedagógica de ensino.

### Quando 2: tabela das metodologias

<input type="checkbox"/> Livro didático
<input type="checkbox"/> Mapa mental
<input type="checkbox"/> Estudo do meio (análise da realidade do aluno)
<input type="checkbox"/> Trabalho de campo
<input type="checkbox"/> Maquetes
<input type="checkbox"/> Terrários
<input type="checkbox"/> Documentários, filmes, vídeos e afins
<input type="checkbox"/> Outros, cite:

Fonte: Pesquisa direta (2019).

### Quadro 3: Metodologias apontadas pelos docentes

<b>Professor 1</b>	Livro didático; estudo do meio; trabalho de campo; documentários, filmes, vídeos e afins; outros, cite: “atividades experimentais (ex: formas de erosão utilizando secador de cabelo, mangueira com água etc.)”
<b>Professor 2</b>	Livro didático; trabalho de campo; maquetes; documentários, filmes, vídeos e afins.

Fonte: Pesquisa direta (2019).



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Observa-se que há um padrão de utilização das diferentes metodologias sugeridas, o que nos indica que, apesar do livro didático ser um recurso ainda bastante ativo no ensino, ele não é o único, demonstrando assim que os professores estão cada vez mais procurando diversificar sua prática pedagógica, se distanciando das práticas tradicionais e otimizando o espaço de aprendizagem do aluno.

Além das metodologias apontadas, o professor 1 indicou fazer o uso de instrumentos como o secador de cabelo e mangueira com água como uma forma de metodologia para explicar como ocorre o processo de erosão. Sendo assim, os experimentos como forma de demonstrar os fenômenos naturais que envolvem o meio se mostram como opções dinâmicas a serem aplicadas que favorecem o processo de ensino-aprendizagem da geografia física.

No que diz respeito ao ensino de Geografia, Bueno e Rabelo afirma que:

Podemos dizer que a Educação Geográfica requer o esforço de superar o simples ensinar Geografia “passando os conteúdos”, procurando fazer, para, além disso, com que os alunos consigam construir as suas aprendizagens, tornando significativos, para as suas vidas, esses mesmos conteúdos (2015, p. 214).

Nesse contexto, as práticas de ensino devem ser voltadas a construção da aprendizagem, não apenas como uma mera transmissão de conteúdos, mas sim como uma forma de possibilitar a internalização do conhecimento geográfico de maneira significativa e que contribua para a formação intelectual dos mesmos, e para isso é necessário que o professor atribua a suas aulas o caráter metodológicos pautado na utilização de diferentes métodos e formas de linguagens.

As metodologias adotadas pelos professores na disciplina de Geografia são um dos fatores que favorecem a otimização do ensino. É a forma, ou seja, os procedimentos utilizados pelos docentes em suas aulas que irão fazer com que o aluno desperte ou não o interesse pela aula em questão.



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Nessa perspectiva, tornou-se necessário compreender como que os professores definem o interesse que os alunos demonstram sobre as aulas de geografia física, sendo este o quarto ponto a ser abordado no questionário.

#### **Quadro 4: o interesse dos alunos sobre a disciplina apontado pelos professores**

<b>Professor 1</b>	Sim. Posso notar que os estudantes demonstram bastante interesse pelas relações homem-natureza.
<b>Professor 2</b>	Sim. Assim como a geografia humana trata da realidade do aluno, a área física desperta muita curiosidade no meio em que vive. Saber os tipos de rochas, do solo, espécie, flora e fauna instiga os alunos que já tem um conhecimento prévio sobre os temas, cientificando aquele entendimento que se baseava em senso comum.

Fonte: Pesquisa direta (2019).

Analisando as respostas dos professores, observa-se que na concepção deles o interesse que os discentes demonstrar nas aulas de geografia física são positivos. Esse fato pode ser resultado das metodologias aplicadas aos conteúdos.

Como o professor 2 bem cita, no que tange os conteúdos da geografia física os alunos se sentem instigados a querer conhecer mais sobre os assuntos dessa área uma vez que eles já demonstram um conhecimento empírico acerca de determinados conceitos, por exemplo fauna e flora. Isso faz com que o professor tenha mais flexibilidade em ministrar suas aulas, fazendo com que os mesmos abordem esses conteúdos de diferentes formas, seja através de discussões, atividades práticas, aulas de campo e afins, ampliando assim as possibilidades metodológicas aplicadas ao ensino.

Sobre as atividades práticas, Farina e Guadagnim (2007, p. 112) atentam para a importância e os resultados que elas podem proporcionar ao ensino. Segundo eles:

Ao realizarmos uma atividade prática antes da exposição, seja fora ou dentro do ambiente escolar, temos a oportunidade de apresentar aos alunos um problema prático que facilmente pode repetir-se nas suas vidas. Ele pode ser apresentado na forma de desafio, de algo que deve ser encarado como um





XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

obstáculo concreto e que exige reflexão e esforço coletivo para a superação. Caso as proposições encontrem ressonância no cotidiano dos alunos, o interesse pela atividade se multiplicará.

Partindo dessa premissa, as atividades práticas fazem com que o aluno se insira no seu meio e consiga compreender a si mesmo como um agente transformador do espaço.

Complementando o pensamento dos autores, os mesmos afirmam que essa forma de metodologia, quando bem construída, desperta o interesse dos alunos a compreender os desafios e desbravar os obstáculos que envolvem a realidade dos mesmos (FARINA; GUADAGNIM; 2007).

O último ponto abordado buscou entender como o professor enxerga as contribuições da geografia física para a construção do saber do discente.

#### **Quadro 5: contribuições da geografia física para a aprendizagem do aluno**

Professor 1	Quando o ensino de geografia aborda as relações físicas espera-se que o estudante compreenda a dinâmica natural do Planeta Terra e como o homem tem se apropriado da natureza – através do desenvolvimento técnico – beneficiando-se dos recursos naturais e, ao mesmo tempo, degradando estes.
Professor 2	A geografia física faz seu papel na formação de um cidadão reflexivo-crítico. Entender os aspectos físicos é uma forma de criar vínculo com o espaço, ao mesmo tempo que torna esse aluno sensibilizado com o meio ambiente, para assim, a curto e longo prazo, mudar suas condutas para torná-lo melhor.

Fonte: Pesquisa direta (2019).

Pode-se observar que ambos os professores dão ao ensino da geografia o caráter de contribuição para a formação de um aluno reflexivo-crítico através do entendimento das relações e dinâmicas que o homem mantém com o meio. Quando estudado essa relação, homem-meio, o aluno não só cria a concepção de um espaço produzido pelo homem a partir das suas técnicas, como também um espaço



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

transformado que, na mesma medida em que proporcionou o desenvolvimento da humanidade, gerou sérios impactos ao meio natural.

Entender esses processos é fundamental para que o aluno consiga pensar sobre a importância de cuidar do planeta terra como a sua casa, através do estudo dos fenômenos que agem sobre ele, missão essa do ensino da geografia.

#### **4. Considerações finais**

O estudo realizado partiu do pressuposto de que diante as limitações que o professor de Geografia encontra para ministrar as aulas da geografia física, limitações essas que tem como uma de suas causas à falta de recursos pedagógicos nas escolas, se fez necessário compreender os procedimentos e métodos que os professores vem se apropriando para lecionar suas aulas, ou seja, como esses conduz o ensino, baseado a partir de quais metodologias são implementadas.

É justamente as metodologias adotadas em sala de aula que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem do aluno e, justamente com essas metodologias se encontra os recursos didáticos, esses estão sendo compreendidos como artifícios capazes de facilitar a prática pedagógica do professor e a internalização dos conteúdos da área física, uma vez que apenas aulas expositivas não são suficientes para que os conteúdos sejam compreendidos pelos alunos, tendo o professor que recorrer a diferentes práticas pedagógicas.

Partindo dessa premissa, o trabalho analisou como as metodologias, quando pensadas e bem trabalhadas, são essencialmente relevantes para o entendimento dos assuntos que a geografia física trabalha, uma vez que é a partir dessas metodologias que o professor irá pensar em diferentes formas de transmitir para o aluno esses conteúdos e despertar nos mesmos o sentimento de querer conhecer.

Dessa forma, pode-se perceber que apesar de algumas limitações que o ensino da geografia física sofre, muito se tem conquistado a respeito de como está se dando o



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

ensino dessa área, principalmente no que diz respeito as metodologias aplicadas pelos professores, onde se observa que cada vez mais está havendo um distanciamento do ensino tradicional e a adesão de um ensino cada vez mais inovador pautado na implementação de diferentes metodologias, recursos e formas de linguagens otimizadoras do ensino.

É a partir dessas metodologias, quando bem planejadas, que se criará um ambiente com diferentes formas de aprender e que instiga a participação do aluno nas aulas. Por isso, torna-se de grande relevância pensar sobre essas questões no ensino da Geografia.

### **5. Referências Bibliográficas**

BUENO, M.; RABELO, K.; **Currículo, políticas públicas e ensino de Geografia.** – Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2015.

KAERCHER, N.; CASTROGIOVANNI, A.; REGO, N.; **Geografia práticas pedagógicas para o ensino médio.** Porto Alegre: Artmed, 2007. 148 p. : il.

MENDES, M.; SCABELLO.; **As metodologias de ensino de geografia e os problemas de aprendizagem: a questão da apatia.** Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica./ Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 3, n. 2, p.33-58, jul. / dez. 2015.

PONTUSCHKA, N.; PAGANELLI, T.; CACETE, N.; **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Cortez, 2009.